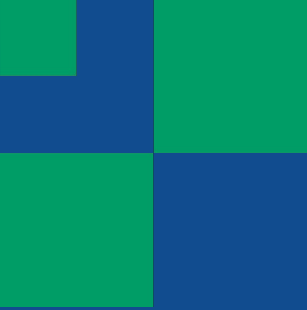




PBH.GOV.BR

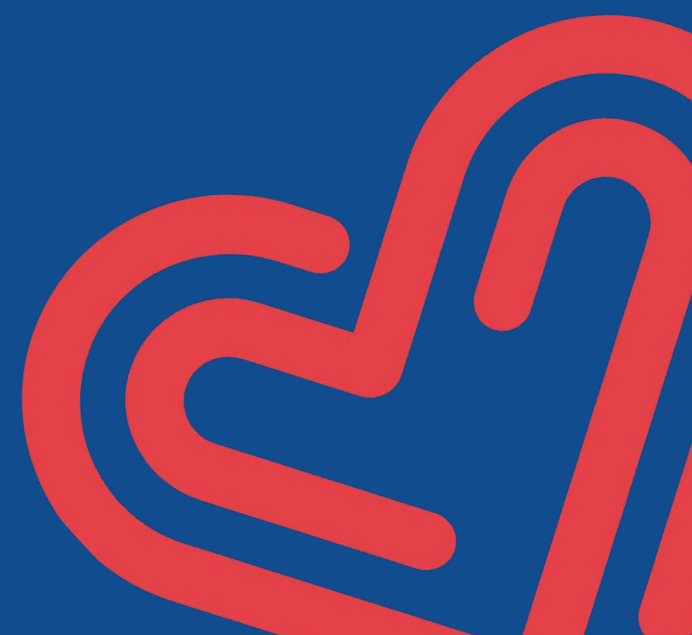
Monitoramento Política Urbana

**Uma visão sobre o acompanhamento contínuo do
desenvolvimento urbano da nossa cidade**



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA



Roteiro da Apresentação

01

Introdução ao Monitoramento

Compreenda a importância e o contexto do monitoramento da política urbana.

03

O Site do Monitoramento

Apresentação da plataforma online e suas funcionalidades.

05

Indicadores e Boletins

Detalhamento da estrutura dos nossos relatórios e exemplos de dados.

02

O Período de Vigência da Lei 11.181/2019

Contexto sobre a recente implementação do Plano Diretor

04

As Dimensões do Monitoramento

Exploração das áreas temáticas que guiam nossa análise.

06

Convite à Colaboração

Como o COMPUR pode participar ativamente na construção do futuro urbano.



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Monitoramento da Política Urbana: Uma Breve Explicação

O monitoramento da política urbana é um processo contínuo de avaliação e acompanhamento dos efeitos das leis e ações urbanísticas na cidade.

Ele nos permite compreender se as políticas estão atingindo seus objetivos, identificar desafios e propor ajustes necessários para um desenvolvimento urbano mais justo e sustentável.



O Tempo Exíguo de Vigência da Lei 11.181/2019

A Lei nº 11.181/2019, está em vigor há um período relativamente curto. Este fator impõe um desafio e uma oportunidade.

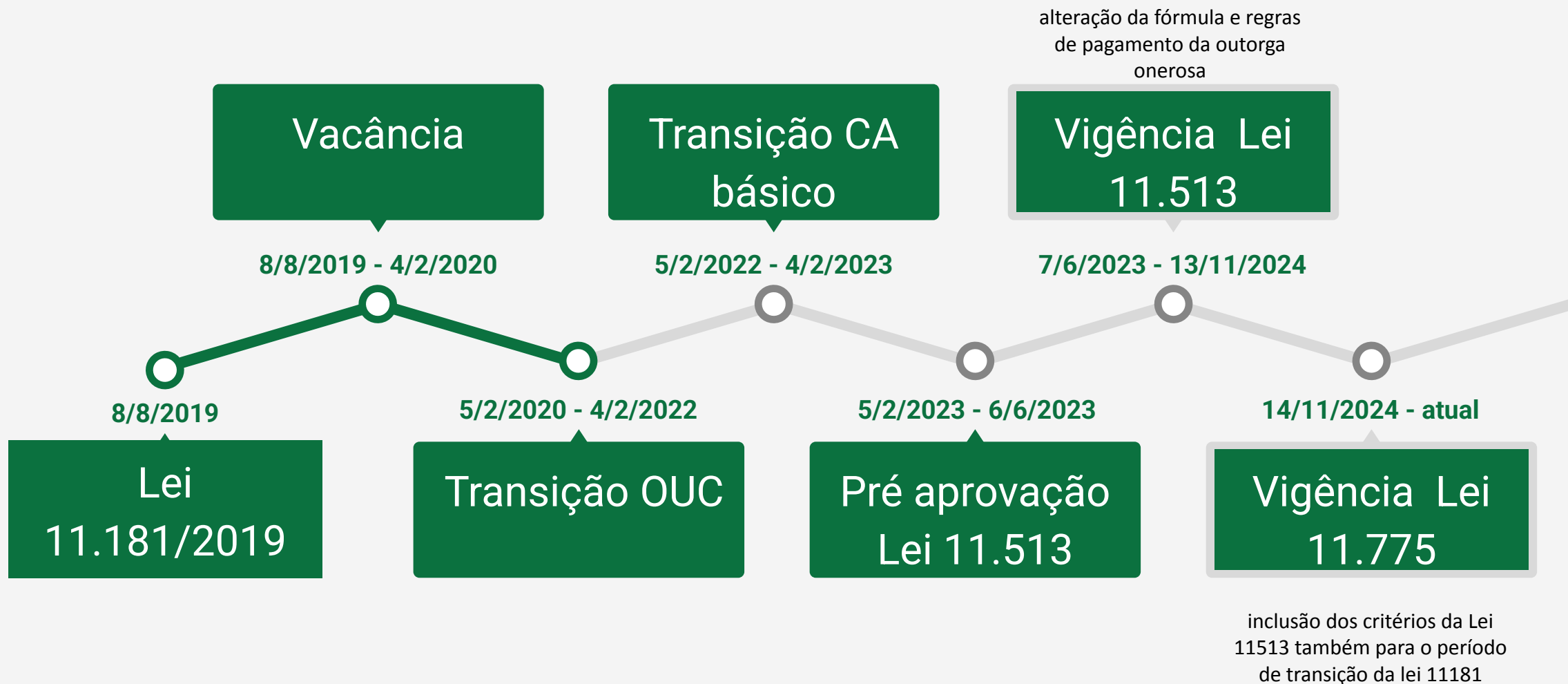
O curto período de vigência da Lei ressalta a importância de um monitoramento ágil e adaptativo para capturar os primeiros impactos e tendências.

Mesmo com pouco tempo, o monitoramento já nos permite vislumbrar os efeitos iniciais e preparar a cidade para os desafios futuros.



A Lei 11.181/2019: Uma Linha do Tempo das Alterações

Desde sua promulgação, o Plano Diretor de Belo Horizonte tem passado por ajustes para se adequar às dinâmicas urbanas e às necessidades da cidade.



As dimensões



» COMPACIDADE E POLICENTRISMO

» ESPAÇO PÚBLICO SEGURO, INCLUSIVO, ACESSÍVEL E VERDE

» TECNOLOGIA RESILIENTE

» URBANIZAÇÃO INCLUSIVA

» HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL, ADEQUADA, SEGURA E ECONOMICAMENTE ACESSÍVEL

» GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

» VAZIOS E EXPANSÕES URBANAS PLANEJADAS

» GESTÃO COMPARTILHADA

» ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

» PATRIMÔNIO CULTURAL

» TRANSPORTE SUSTENTÁVEL E EFICIENTE

DIMENSÕES Monitoramento Política Urbana PD/NAU

EP

qualificação do espaço público por meio de das gentilezas urbanas, fachadas ativas, áreas de fruição pública e aplicação da outorga nas centralidades

HB

produção de Habitação de Interesse Social - HIS - nas áreas centrais e nas centralidades, conversão de edificações existentes na área central para o uso residencial ou em outras regiões

RN

redes de estruturação, incluindo as conexões fundo de vale, conexões verdes e áreas de interesse ambiental

VZ

prevenção e desestímulo à produção de vazios e a subutilização para aumentar a eficiência dos recursos na ocupação do solo

GC

promoção e reforço do engajamento da sociedade civil na coprovisão e coprodução do espaço urbano

CP

estruturação das centralidades na cidade - cidades compactas e policêntricas

TR

redução do risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas com utilização de tecnologias para ampliação da resiliência ambiental nas edificações

AP

disponibilização de recursos, produção de unidades habitacionais e planejamento para urbanização dos assentamentos de interesse social

PC

valorização do patrimônio cultural com delimitação de áreas com diretrizes especiais e aplicação de transferência do direito de construir para subsidiar a recuperação de imóveis

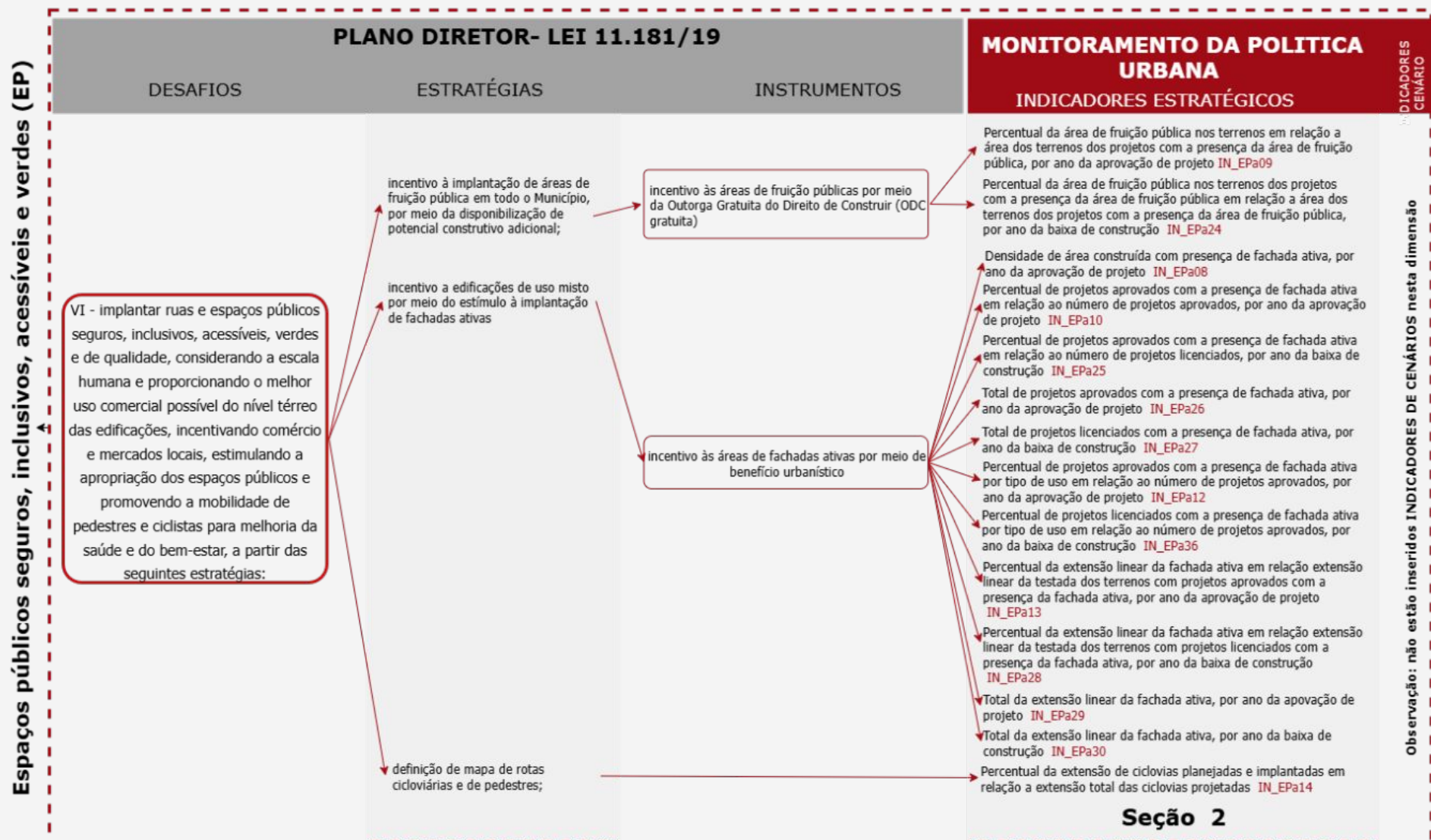
TS

promoção do transporte sustentável e eficiente e integração entre a política urbana e de mobilidade

UI

captura e compartilhamento do incremento no valor da terra e da propriedade - outorga onerosa do direito de construir e desenvolvimento de operações urbanas

As dimensões - mapas dos indicadores



Monitoramento - alguns números

- Prêmio + Integridade (CTGM) 2023
- Evento Diálogos Urbanos 2023
- Número de indicadores - número de painéis e número de boletins

11

Dimensões

265

indicadores

16

painéis

43

boletins

301

indicadores
propostos

Explore o Monitoramento Online: Nosso Site Dedicado

- [Metodologia](#)
- Painéis de indicadores
- Painéis exploratórios
- Boletins anuais

POLÍTICA URBANA

- > SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA
- > QUEM É QUEM
- > AGENDA DE AUTORIDADES
- > NOTÍCIAS
- > SERVIÇOS
- > CONTATO
- > LICITAÇÕES E EDITAIS
- > ESTRUTURA ▶

PLANEJAMENTO URBANO

- > SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO
- > SERVIÇOS
- > CONTATO
- > PORTAL POLÍTICA URBANA

PLANO DIRETOR

- > LEI 11.181/19
- > PLANOS DIRETORES REGIONAIS
- > DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE COLETIVO

MONITORAMENTO DA POLÍTICA URBANA

criado em 18/06/2021 - atualizado em 24/04/2023 | 15:39

O Monitoramento da Política Urbana tem como objetivo acompanhar como a produção do espaço urbano está respondendo à orientação da legislação urbanística e de seus programas e projetos, sobretudo a partir da aplicação da Lei 11.181 de 2019 - Plano Diretor Municipal. O Plano Diretor define como responsabilidade do Executivo o monitoramento, por meio de Indicadores, para avaliação periódica da política urbana baseada nas premissas da Nova Agenda Urbana (NAU) e do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS 11).*

*A Nova Agenda Urbana (NAU) é uma agenda pactuada na Conferência das Nações Unidas para Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III) de 2016, em Quito, Equador. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estão ancorados na Agenda 2030 e na NAU. A política urbana do município está norteadada a partir da ODS 11, a qual tem como princípio a busca por cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

O Monitoramento está estruturado em quatro blocos de publicação independentes e complementares: Metodologia do Monitoramento, Painéis Exploratórios, Painéis de Indicadores e o Boletim Semestral.

Metodologia: Documento que detalha a forma de organização, objetivos, cronograma de execução e as dimensões de monitoramento, seguindo as diretrizes do Plano Diretor. [Clique aqui](#)

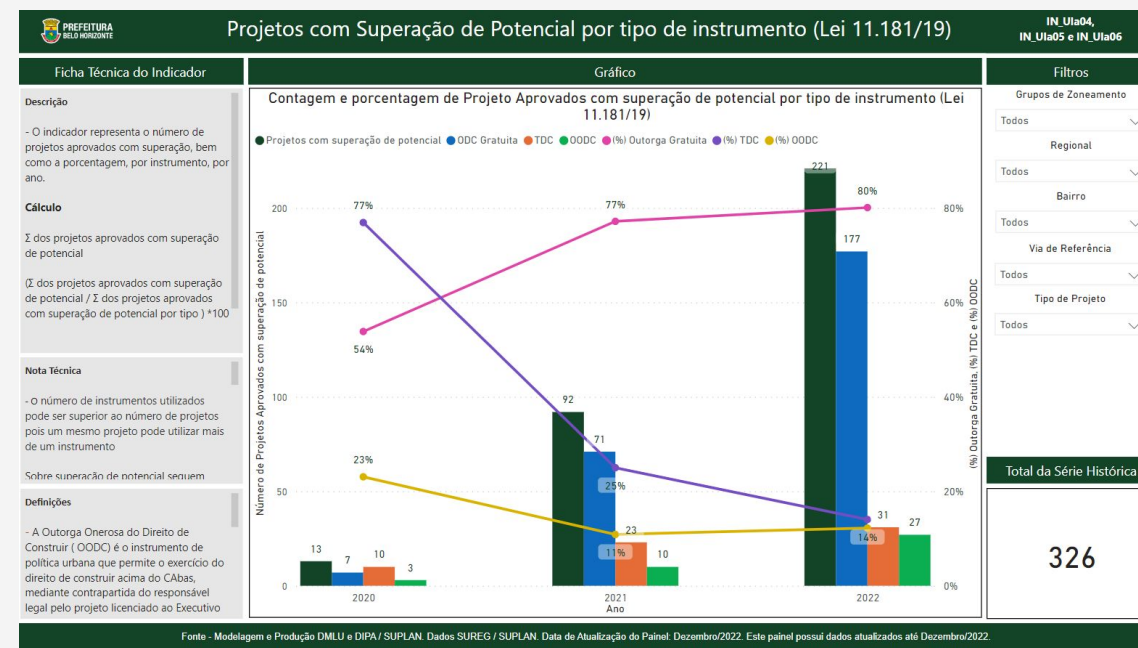
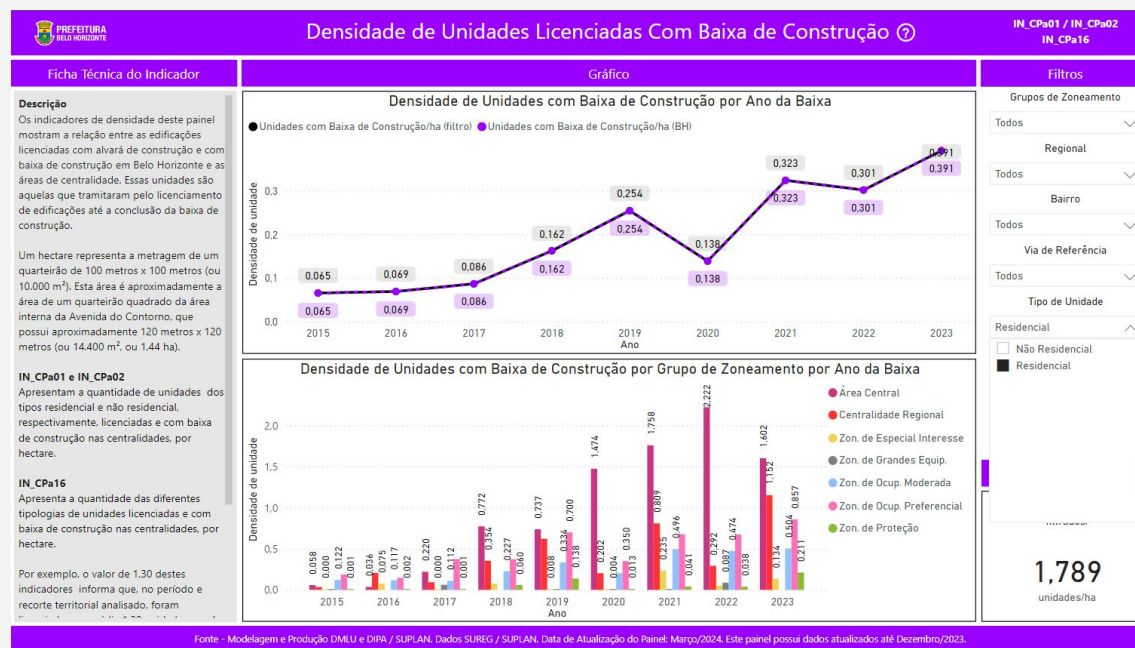
Painéis exploratórios (PE): Painéis com mapas e gráficos com a interface interativa para explorações diversas dos dados disponíveis.

Painéis de Indicadores (PI): Painéis que estruturam a divulgação dos indicadores para monitoramento dos efeitos da política urbana em função de cada Dimensão do Monitoramento.

Boletim Semestral: Documento que trata do monitoramento da política urbana por meio do que está previsto no Plano Diretor a partir das premissas da Nova Agenda Urbana e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS11).

Explore o Monitoramento Online: Nosso Site Dedicado

Convidamos todos a navegar pelo nosso site, a ferramenta central para acesso aos dados e informações do monitoramento.



Disponibilizamos painéis interativos e documentos para consulta, promovendo a transparência e a participação cidadã.

Dimensão 1: Compacidade e Policentrismo

O Conceito:

Estruturar múltiplas centralidades para aproximar moradia, emprego e serviços, evitando o espraiamento insustentável da cidade.

Os Instrumentos:

Direcionamento de Adensamento e aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC).



Indicadores em Destaque: Compacidade e Policentrismo - 2025



Indicadores em Destaque: Compacidade e Policentrismo

14,7% de queda no número de projetos baixados em centralidades regionais ou locais de 2024 para 2025

7,17% de queda no número de unidades baixadas em centralidades regionais ou locais de 2024 para 2025

12,87% de queda no número de unidades residenciais baixadas em centralidades regionais ou locais de 2024 para 2025

44,57% de crescimento no número de unidades não residenciais baixadas em centralidades regionais ou locais de 2024 para 2025*

*80,57% de crescimento em centralidades locais
17,82% de queda em centralidades regionais

58,53% de crescimento na área líquida total dos projetos baixados em centralidades regionais ou locais de 2024 para 2025

2,25% de queda na área líquida residencial dos projetos baixados em centralidades regionais ou locais de 2024 para 2025

362,71% de crescimento na área líquida não residencial dos projetos baixados em centralidades regionais ou locais - em 2025

Dimensão 4: Urbanização Inclusiva

O Conceito:

Garantir que a valorização da terra gerada pelo crescimento urbano seja capturada e reinvestida em benefício de toda a sociedade.

Os Instrumentos:

Aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir (ODC) e o desenvolvimento de Operações Urbanas.



Indicadores em Destaque: Urbanização Inclusiva - 2025

Para ilustrar a riqueza dos dados, apresentamos um indicador chave por dimensão, demonstrando o tipo de análise que realizamos.

31%

dos projetos licenciados
com superação de
potencial construtivo

25%

dos projetos baixados
com superação de
potencial construtivo

71%

dos projetos com
superação de potencial
construtivo fazem uso de
outorga gratuita

72%

dos projetos baixados
com superação de
potencial construtivo
fazem uso de outorga
gratuita

36%

dos projetos licenciados
com superação de
potencial construtivo
fazem uso de outorga
onerosa

10%

dos projetos baixados
com superação de
potencial construtivo
fazem uso de outorga
onerosa

248 mil m² 57 mil m²

área líquida adicional
aprovada por superação
de potencial

área líquida adicional
aprovada com baixa por
superação de potencial

Indicadores em Destaque: Urbanização Inclusiva - 2024-2025

57 mil m²

área líquida adicional
aprovada com baixa por
superação de potencial

Houve um aumento significativo na área que ultrapassa o Coeficiente de Aproveitamento básico (CAbas) entre os anos de 2024 e 2025, passando de 17mil para 57mil m², uma variação de **40.037,66m²**, o que corresponde a um aumento percentual de **229,3%**.

25%

dos projetos baixados
com superação de
potencial construtivo

Com relação ao instrumento utilizado nesse período houve estabilidade da OODC (10%), e avanços na TDC (de 70% para 73%) e na OG (de 67% para 72%). Entre 2024 e 2025, o percentual de projetos baixados com superação de potencial construtivo foi 22% para 25%, a variação positiva consolida uma tendência de aumento nos números de projetos que consomem potencial construtivo.

Dimensão 2: Espaço Público

O Conceito:

Converter ruas voltadas apenas para carros em espaços de **convivência seguros, inclusivos, acessíveis e verdes** para as pessoas.

Os Instrumentos:

Licenciamento de Gentilezas Urbanas (Parklets/Varandas) e destinação de recursos para o **Fundo das Centralidades**.



Indicadores em Destaque: Espaço Público - 2025

228

projetos aprovados
com presença de
gentileza urbana

82

projetos baixados
com presença de
gentileza urbana

200

projetos aprovados
com presença de
gentileza urbana de
afastamento frontal

79

projetos baixados
com presença de
gentileza urbana de
afastamento frontal

52

projetos aprovados
com presença de
gentileza urbana de
área de fruição

11

projetos baixados
com presença de
gentileza urbana
de área de fruição

23,4%

dos projetos
aprovados com
presença de
gentileza urbana

20,2%

dos projetos
baixados com
presença de
gentileza urbana

101

projetos aprovados
com presença de
fachada ativa

31

projetos
baixados com
presença de
fachada ativa

71%

projetos
aprovados com
presença de
fachada ativa
são de uso misto

67%

projetos
baixados com
presença de
fachada ativa
são de uso misto

Indicadores em Destaque: Espaço Público - 2024-2025

11,72% de crescimento no percentual de projetos licenciados com a presença de solução projetual de gentileza urbana em relação ao total de projetos licenciados entre 2024 e 2025

31,66% de crescimento na adoção de afastamento frontal nos projetos licenciados entre 2024 e 2025

57,14% de crescimento na adoção de área de fruição pública nos projetos licenciados entre 2024 e 2025

82,35 % de crescimento nos projetos licenciados com presença de fachada ativa de 2024 para 2025

42,54% de crescimento no percentual de projetos licenciados com presença de fachada ativa de 2024 para 2025

15,16% de crescimento nos projetos de uso misto baixados com presença de fachada ativa de 2024 para 2025

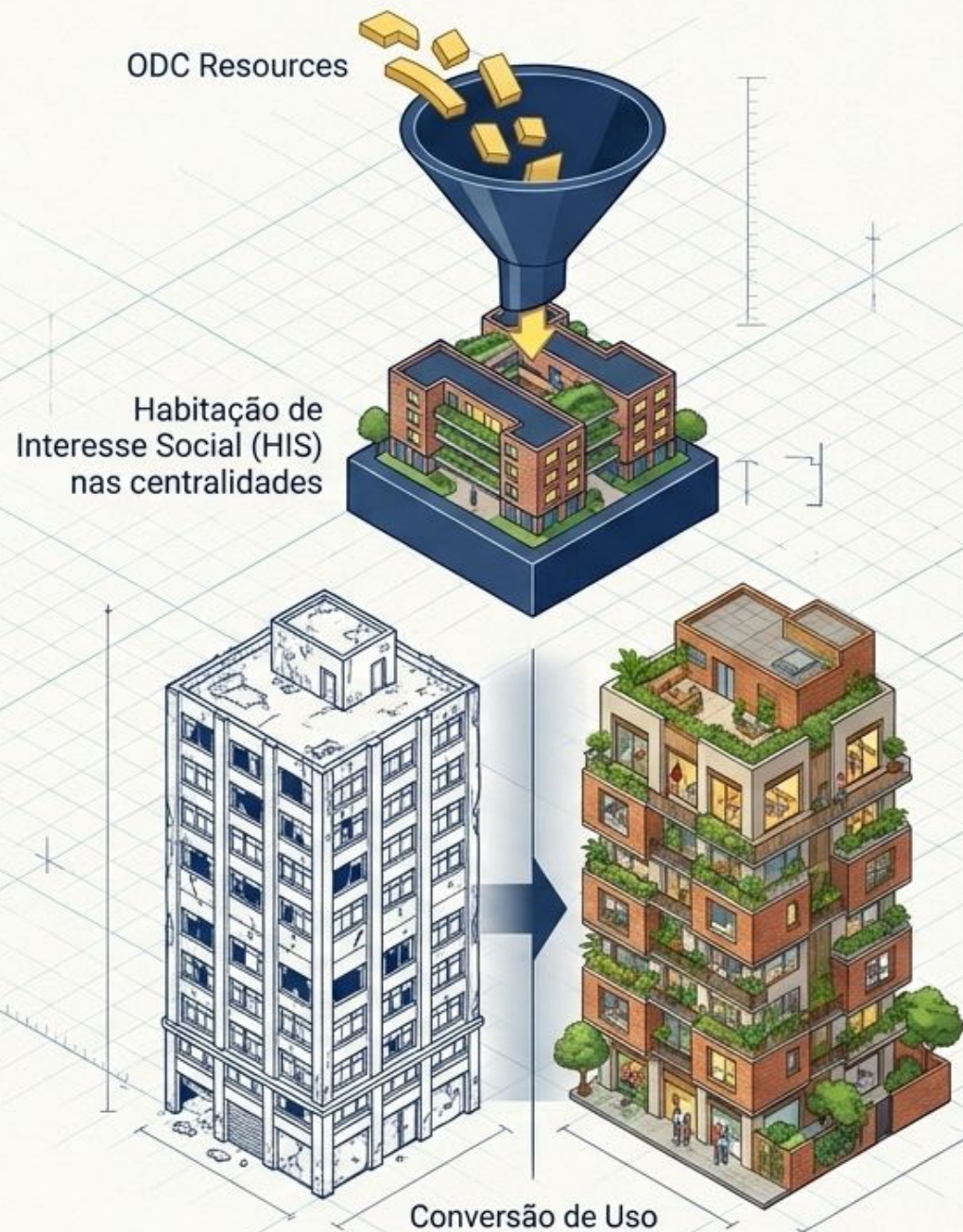
Dimensão 6: Habitação Sustentável

O Conceito:

Viabilizar moradia digna e economicamente acessível nas áreas centrais, aproveitando a infraestrutura que já existe.

Os Instrumentos:

Destinação de recursos ao Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP), incentivo à HIS e o Retrofit (conversão) de edificações no hipercentro.



Dimensão 9: Assentamentos Precários

O Conceito:

Reconhecer as ocupações informais e integrá-las à malha formal da cidade, com infraestrutura, segurança jurídica e respeito ambiental.

Os Instrumentos:

Planejamento de Áreas de Interesse Social (AEIS) através de Planos Globais Específicos (PGE) e Planos de Regularização Urbanística (PRU).



Indicadores em Destaque: Habitação Sustentável e Assentamentos Precários - 2025

18,8%

conjuntos habitacionais na área central e nas centralidades

53

Empreendimentos de Interesse Social (EIS) com Termo de Conduta Urbanística (TCU) - 2017 à 2024

6639

unidades residenciais previstas no TCU

126

áreas delimitadas como zoneamento AEIS-1 com projetos aprovados

39%

áreas delimitadas como zoneamento AEIS-1 com projetos aprovados

17%

áreas delimitadas como zoneamento AEIS-1 com projetos baixados

72,73%

unidades licenciadas para EIS fora de zoneamentos de especial interesse social em relação ao total de projetos licenciados para EIS

3702

unidades produzidas em Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) - 1995 à 2025

99

ZEIS com PGE concluído

350 mil

população beneficiada com PGE concluído

74%

população localizada em ZEIS beneficiada com PGE

13

ocupações irregulares com presença de PRU - série histórica até 2025

47

pareceres emitidos para AEIS de interesse ambiental - série histórica até 2025

Indicadores em Destaque: Habitação Sustentável e Assentamentos Precários - 2024-2025

2,4% de crescimento do número de unidades habitacionais com TCU assinado em BH

156,64% de crescimento do número de unidades habitacionais com TCU assinado em AEIS-1

125% de crescimento do número unidades licenciadas para EIS fora de zoneamentos de especial interesse social de 2024 para 2025

30% de crescimento do número de áreas delimitadas como AEIS-1 com projetos licenciados em 2025 em relação a 2024

7,55% de crescimento de áreas delimitadas como AEIS-1 com projetos licenciados

74%

população localizada em ZEIS beneficiada com PGE - 2025

350 mil

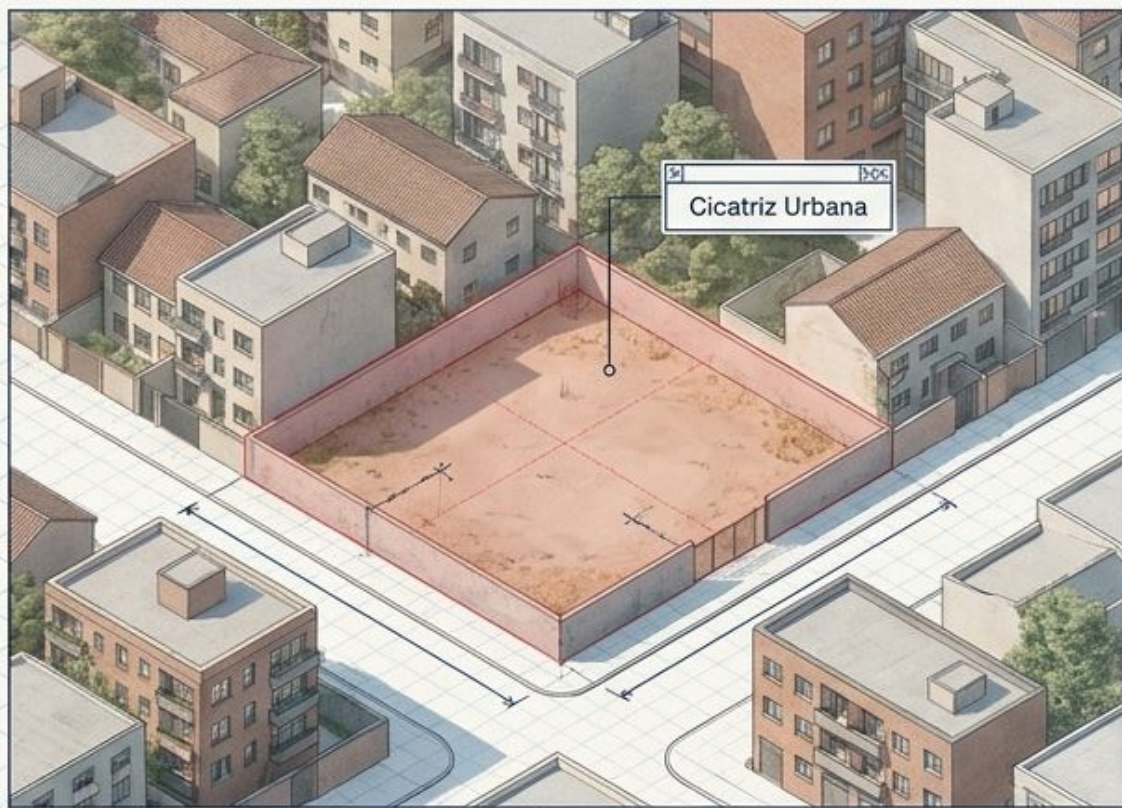
população beneficiada com PGE concluído - 2025

Em 2024 o percentual da população localizada em ZEIS beneficiada com PGE era de 70%. O aumento da população beneficiada aponta para efetiva aplicação do instrumento de planejamento que visa nortear as intervenções de reestruturação urbanística, ambiental e de desenvolvimento social.

Dimensão 5: Vazios e Expansões

O Conceito:

Desestimular a especulação imobiliária e a ociosidade de terrenos bem localizados que já contam com infraestrutura pública.



Os Instrumentos:

Aplicação do Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios (PEUC) e a cobrança de IPTU Progressivo no tempo.



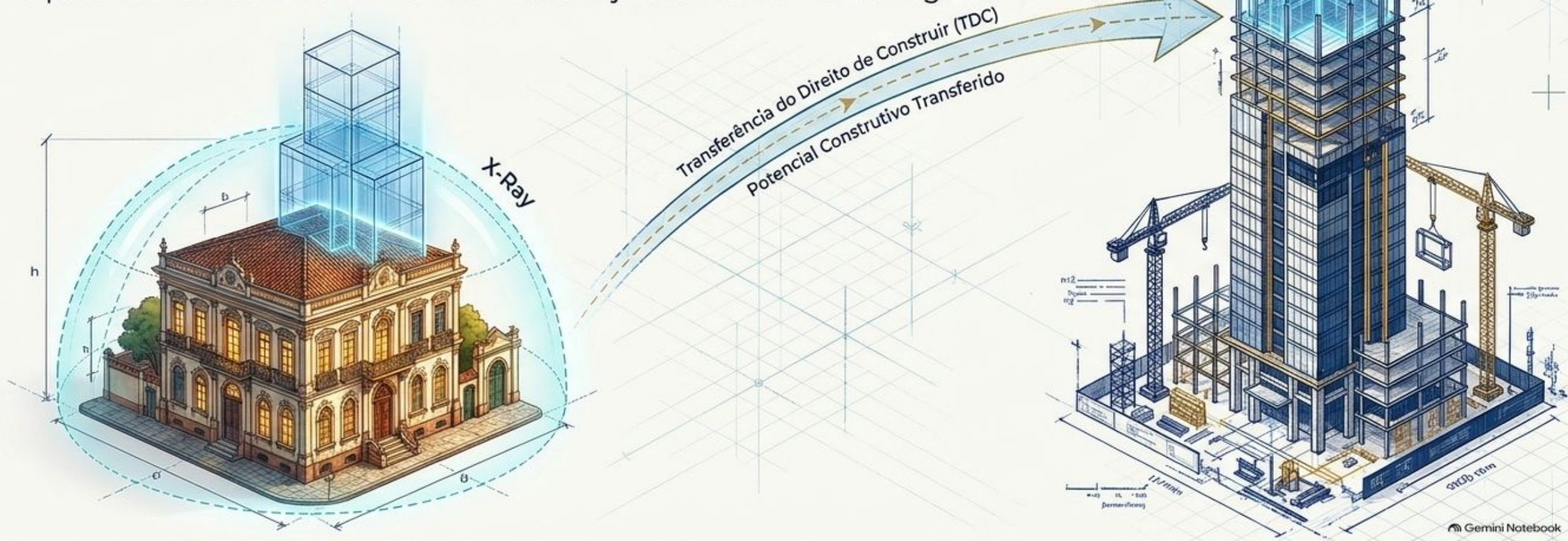
Dimensão 10: Patrimônio Cultural

O Conceito:

Viabilizar a preservação histórica material e imaterial sem penalizar o proprietário do imóvel protegido.

Os Instrumentos:

Aplicação da Transferência do Direito de Construir (TDC), permitindo que o potencial construtivo do bem tombado seja exercido em outra região.



Indicadores em Destaque: Vazios e Expansões Urbanas planejadas e Patrimônio Cultural - 2025

24419

Unidades territoriais
(lotes vagos)
tributadas

39

Lotes tributados com
apenas atividade de
estacionamento
(CMC) no
zoneamento OP-3

356

Lotes tributados com
atividade de
estacionamento (CMC)
associado à outras
atividades no
zoneamento OP-3

5715

Bem cultural
imóvel (não
públicos)

758

Bem cultural imóvel
tombado (não
públicos)

78

Projetos
licenciados com
uso de TDC

6,2%

Projetos
baixados com
uso de TDC

17.800m² 38.000m²

Área transferida
pelos imóveis
geradores de
UTDC

Área recebida
pelos imóveis
receptores
UTDC

242

Imóveis
tombados (não
públicos)
geradores de
UTDC

31,93%

Imóveis tombados
(não públicos)
geradores de UTDC

Indicadores em Destaque: Patrimônio Cultural - 2024-2025

- **Redução no volume total de áreas transferidas e recebidas por meio de UTDC:** queda de 45% na área transferida pelos imóveis geradores (de 32.402,10 m² para 17.799,55 m²) e queda de 48% na área recebida pelos imóveis receptores (de 74.056,73 m² para 38.034,79 m²);
- Imóveis geradores de UTDC estão **gastando mais rapidamente o seu saldo inicial aprovado**, passando de um consumo de 29,66% em 2024 para 39,25% em 2025;
- Além disso, houve **aumento de 120%** no percentual de imóveis geradores que conquistaram a **liberação dos 2/3 restantes do saldo de UTDC** nos últimos dois anos: de 18,18% em 2024 para 40% em 2025;
- **Redução de 15%** no percentual de imóveis geradores que conseguiram antecipar **1/3 do saldo de UTDC** entre 2024 e 2025;
- Belo Horizonte conta com **758 bens culturais imóveis não públicos tombados** (o que equivale a **13,3% do total de 5.715 imóveis** privados com valor cultural na cidade). Desses 758, **242 (31,9%) são geradores de UTDC**. A Regional Centro-Sul concentra massivamente esses ativos, com 496 imóveis tombados e 194 geradores de UTDC. A Regional Leste possui 106 tombados (17 geradores);
- Entre 2020 e 2025 foram **transferidos 305.178,14 m² e recebidos 177.573,34 m²** entre imóveis geradores e receptores. Do total de **19.760 projetos aprovados na cidade**, **1.369 usaram o TDC** como instrumento (7% dos projetos aprovados).

Dimensão 3: Tecnologias Resilientes

O Conceito:

Preparar a cidade para eventos climáticos extremos exigindo infraestrutura verde e drenagem inteligente lote a lote.

Os Instrumentos:

Exigência de Área Permeável, instalação de **Caixas de Captação** e tipologias específicas para fundos de vale (com Bônus de Área sem ônus monetário para quem adota soluções sustentáveis).



Dimensão 7: Gestão dos Recursos Naturais

O Conceito:

Mapear, proteger e reconectar a estrutura ambiental da cidade, garantindo a preservação da água e da biodiversidade.

Os Instrumentos:

Consolidação das Redes de Estruturação Ambiental, com foco nas Conexões de Fundo de Vale e corredores verdes contínuos.



Indicadores em Destaque: Tecnologias Resilientes e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais - 2025

426

projetos baixados
com caixa de
captação

34%

projetos
licenciados com
caixa de
captação

3129m²

área de telhado
verde em projetos
licenciados com
baixa de
construção - 2020
- 2025

0,19%

projetos
baixados com
telhado verde -
2020 - 2025

9000m²

área do pavimento
edificado com uso do
benefício de gentileza
urbana - resiliência e
sustentabilidade nos
projetos licenciados

2%

projetos
aprovados com
uso do benefício
urbanístico de
gentileza urbana -
resiliência e
sustentabilidade

915

árvores
adicionadas em
projetos baixados,
em conexão
verde

projetos baixados com
arborização em
afastamento frontal e
presença de outorga
gratuita em conexão
verdes - 2021 à 2025

23

267

empreendimentos
de impacto com
licença emitida

34

soluções difusa
implantadas, por
bacia e sub-bacia
com conexão fundo
de vale

101km

Extensão de curso
d'água em leito natural
em zoneamentos de
proteção ambiental e
conexões fundo de
vale

22%

cobertura
vegetal
relevante em
ADE de
Interesse
Ambiental

Indicadores em Destaque: Tecnologias Resilientes e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais - 2024-2025

9,52% de crescimento de na utilização da caixa de captação em projetos licenciados entre 2024 e 2025

151,70% de crescimento de na área dos telhados verdes de 2024 para 2025

Queda de 15% no percentual de projetos aprovados com uso do benefício urbanístico de gentileza urbana - resiliência e sustentabilidade de 2024 para 2025

154 a variação positiva de árvores adicionadas em projetos baixados, em conexão verde, entre 2024 e 2025.

Em 2025 foram adicionadas 915 árvores em projetos baixados, 154 a mais que em 2024 (761), o que corresponde a uma taxa de **crescimento** de aproximadamente **20,24%**. Tal resultado demonstra um avanço no número de árvores plantadas em áreas de conexão verde (CV), alinhando-se ao sentido esperado estabelecido pela legislação.

Dimensão 8: Gestão Compartilhada

O Conceito:

A cidade não é planejada a portas fechadas. O monitoramento exige avaliação sistemática e engajamento real da sociedade civil.

Os Instrumentos:

Atuação do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR), o Fórum das Áreas de Diretrizes Especiais (FADES) e a realização quadrienal da Conferência Municipal.



Dimensão 11: Transporte Sustentável

O Conceito:

Alinhar o **adensamento urbano** com a **infraestrutura de transporte**, priorizando os pedestres, ciclistas e o transporte coletivo.

Os Instrumentos:

Desenvolvimento **Orientado ao Transporte Sustentável**

Transporte Sustentável (DOTS), incentivo a modais não motorizados e garantia de acessibilidade universal.



Indicadores em Destaque: Gestão Compartilhada e Transporte Sustentável - 2025

6

Número
de
CMPUs

2340

Média do n°
de
participantes
estimados
nas CMPUs

69

Número de
itens de
votação no
COMPUR

5,31

Média de
itens de
votação por
reunião no
COMPUR

60

Número de
solicitações de
deliberação pelo
Conselho -
serviços
protocolados

15

Número de
discussões
temáticas no
COMPUR
2022 à 2025

1172

Número de
participantes
nas discussões
temáticas no
COMPUR
2022 à 2025

22

Número de
reuniões
dos
FADES
2022 á
2025

320

Projetos baixados
no entorno de
estações de metrô
(2015 a 2025)

670

Projetos baixados
no entorno de
estações de
ônibus
(2015 a 2025)

27

Unidades
residenciais/km²
em projetos
baixados - entorno
de estações de
metrô (2025)

63

Unidades
residenciais/km²
em projetos
baixados - entorno
de estações de
ônibus (2025)

2,4

Atividades
econômicas/ponto
de embarque no
entorno de
estações de metrô
(2025)

2,7

Atividades
econômicas/ponto
de embarque no
entorno de
estações de
ônibus (2025)

Indicadores em Destaque:

Boletim de Gestão Compartilhada (2024 e 2025)

**COMPUR - resultados nos próximos slides.*

CMPUs

- Belo Horizonte realizou **seis Conferências Municipais de Política Urbana** no período histórico **entre 1998 e 2022**
- A **participação estimada de público variou fortemente entre as edições**, registrando desde 246 participantes na VI CMPU até um recorde de 7.145 na IV CMPU.
- A **média histórica estimada de público** participante das conferências urbanas realizadas entre 1998 e 2022 é de **2.340 pessoas por edição**

FADES

- A **frequência de reuniões dos FADES declinou severamente** em -71,42%, passando de 7 reuniões em 2024 para apenas 2 em 2025.
- O **número total de matérias pautadas** em reuniões do FADES encolheu significativamente, **caindo de 43 assuntos em 2024 para 11 em 2025** (uma queda de -74,41%).
- A média de temas pautados por encontro no FADES permaneceu estável em 6 assuntos por reunião tanto em 2024 quanto em 2025.

Indicadores em Destaque: **Transporte Sustentável**

- O total de **área residencial licenciada foi maior fora das áreas de influência das estações de metrô** (2.941,6 m²/km²) do que dentro delas (1.904,28 m²/km²). No entorno das **estações de ônibus ocorre o inverso**, com 4.585,66 m²/km² no entorno das estações de ônibus e 2.793 m²/km² fora;
- Estabilidade nas vagas para carros. **Ampliação da infraestrutura para bicicletas e motos nos corredores de ônibus** (44 vagas para bicicletas e 68 para motocicletas em 2025);
- A densidade residencial acumulada perto dos corredores de ônibus atingiu 2.983 unidades/km² em 2025.
- A **densidade de atividades** por ponto de embarque e desembarque no entorno das estações é **2x maior** que no restante do município.

Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR)

Dimensão	Estratégias do Plano Diretor - LEI 11.181/19	Instrumentos
Gestão compartilhada	- Realização quadrienal da Conferência Municipal de Política Urbana e definição dessa instância como fórum responsável pela revisão do conteúdo deste Plano Diretor; - Instituição do Conselho Municipal de Política Urbana - Compur - como instância de monitoramento da legislação urbanística municipal; - Gestão de porções territoriais dotadas de características específicas por meio dos Fóruns das Áreas de Diretrizes Especiais - Fades; - Monitoramento do cumprimento e da eficácia da legislação urbanística no âmbito do Compur;	Reuniões do Conselho Municipal de Política Urbana - Compur

18 Indicadores publicados

Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR)

18 Indicadores publicados

IN_GCg04	Número de reuniões do Compur por tipo e por ano
IN_GCg05	Número de participantes nas reuniões do Compur por tipo e por ano
IN_GCg06	Média dos participantes nas reuniões do Compur, por tipo (ordinárias e extraordinárias) e por ano
IN_GCg07	Número de conselheiros (titulares e suplentes) presentes por setor nas reuniões do Compur por ano
IN_GCg08	Média do número de conselheiros (titulares e suplentes) presentes por setor nas reuniões do Compur por ano
IN_GCg09	Número de itens de votação do Compur em pauta por tipo de reunião e por ano
IN_GCg10	Número de solicitações para deliberação do Compur por tipo de serviço por ano
IN_GCg11	Número de itens de votação em pauta por tipo de deliberação nas reuniões do Compur por ano
IN_GCg12	Percentual de itens de votação apreciados em relação aos itens de votação nas reuniões do Compur
IN_GCg13	Número de votos nas reuniões do Compur por setor por ano
IN_GCg16	Número de discussões temáticas realizadas nas reuniões do Compur
IN_GCg17	Número de participantes por discussões temáticas realizadas nas reuniões do Compur
IN_GCg24	Número de itens de votação apreciados nas reuniões do Compur , por tipo de reunião e ano.
IN_GCg25	Percentual de solicitações de serviços apreciados e não apreciados em relação ao total de serviços em pauta nas reuniões do Compur, por ano
IN_GCg26	Percentual do número de votos por setor, em relação ao número de votos total, nas reuniões do Compur, por ano.
IN_GCg27	Percentual do número de votos por setor em relação ao total de votos por cadeira do setor nas reuniões do Compur, por ano.

Indicadores do **COMPUR em Destaque:**

Boletim de Gestão Compartilhada (2024 e 2025)

- **As reuniões ordinárias caíram de 12 em 2024 para 11 em 2025** devido ao cancelamento de uma sessão pelo falecimento do Prefeito, enquanto as extraordinárias recuaram de 5 para 2 .
- Houve uma **redução expressiva da participação entre 2024 e 2025**, com queda de **-36% nas reuniões ordinárias** (de 1.194 para 764) e de **-62% nas extraordinárias** (de 294 para 112).
- As **pautas colocadas para votação em reuniões ordinárias cresceram expressivamente de 42 em 2024 para 61 em 2025**, enquanto os itens em reuniões extraordinárias recuaram ligeiramente de 9 para 8.
- O **volume total de solicitações subiu ligeiramente de 59 em 2024 para 60 em 2025**, concentrado principalmente nas **demandas de "Atividade de Grupo III" (apesar de sua queda de 31 para 18 solicitações)**.
- Os **itens de votação apreciados cresceram de 25 para 45 (aumento de 80%)** entre 2024 e 2025.
- O **número total de votos registrou crescimento substancial em todos os setores** representados no conselho entre 2024 e 2025.

Indicadores do **COMPUR** em Destaque: Boletim de Gestão Compartilhada (2024 e 2025)

- O **conselho triplicou a realização de discussões temáticas**, saltando de 2 debates em 2024 para 6 em 2025.
- O **volume de participação nas discussões temáticas apresentou alta expressiva de 273%**, passando de 124 participantes em 2024 para 463 em 2025.
- Os **itens votados e deliberados nas reuniões ordinárias subiram de 21 em 2024 para 38 em 2025** (aumento de 81%), ao passo que as extraordinárias mantiveram estabilidade com 7 deliberações anuais
- A **taxa de apreciação das solicitações de serviço endereçadas ao Compur subiu de 33,90% em 2024 para 56,67% em 2025**, reduzindo a fatia de solicitações que ficavam sem análise.
- O **quórum de votos esperado** por assento **atingiu a marca de 100% nos setores empresarial, executivo e popular em 2025**, enquanto o **setor legislativo recuou para apenas 19%** de representatividade

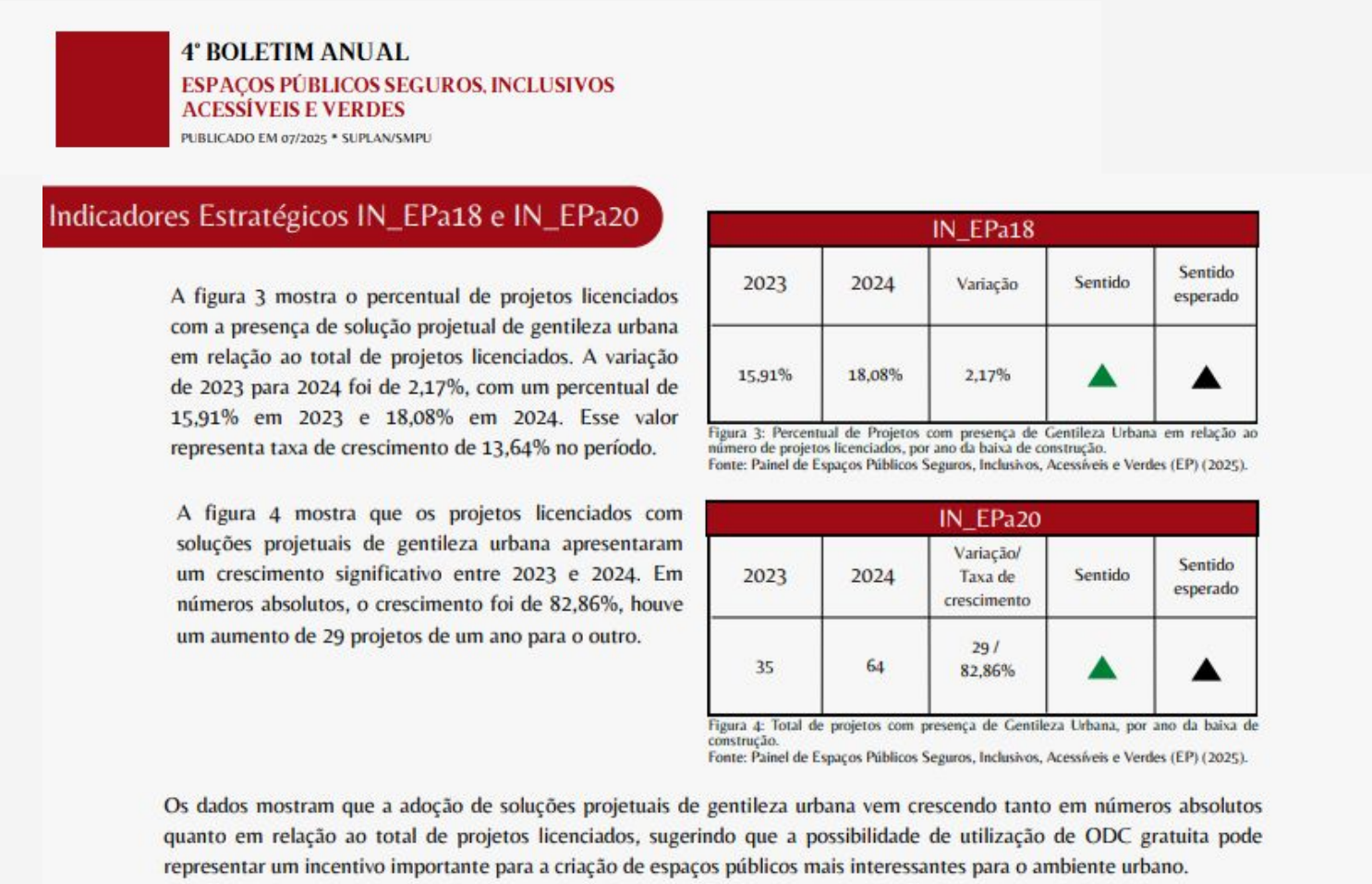
Boletins do Monitoramento: Estrutura e Conteúdo

Nossos boletins são publicações periódicas que compilam os dados e análises de cada dimensão, apresentando um panorama claro dos resultados.

Estrutura:

- Introdução e contexto
- Análise por Dimensão (gráficos, tabelas, mapas)
- Destaques e Observações

Eles são uma fonte rica de informações para gestores, cidadãos interessados, técnicos e pesquisadores.





Chamada à Ação: Contribua com o Monitoramento!

Acessar o site: Explore os dados e boletins disponíveis.

Sugerir temas: Proponha assuntos para aprofundamento nas próximas reuniões do Conselho

Compartilhar insights: Sua experiência é valiosa para aprimorar nossas análises.



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Próximos Passos e Contato

Como Ajudar:

- Visite nosso portal:
[Monitoramento da Política Urbana](#)
- Dúvidas e Contribuições: [Formulário](#)
- Participe das próximas reuniões do
COMPUR

Contato: dmlu@pbh.gov.br





**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA